



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL, REALIZADA NO DIA VINTE E TRÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE, DURANTE O SEPTUAGÉSSIMO CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA EM MACEIÓ, ALAGOAS

1 Às quatorze horas do dia vinte e três do mês de outubro de dois mil e dezenove, no
2 auditório Virgílio Loureiro do Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, localizado na
3 rua Celso Piatti, s/n, Jaraguá, Maceió, Alagoas, a Presidente da Sociedade Botânica do
4 Brasil, Tânia Regina dos Santos Silva, abriu a reunião da Assembleia Geral Ordinária da
5 Sociedade Botânica do Brasil (SBB), com a presença de setenta e sete participantes.
6 ORDEM DO DIA: 1. Instalação e abertura da sessão pela Presidente da SBB; 2. Obituário;
7 3. Discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior; 4. Comunicações
8 da Presidência da SBB; 5. Comunicações da Secretaria e Secretaria Geral; 6.
9 Comunicações da Tesouraria da SBB; 7. Comunicações do Presidente do Conselho
10 Superior; 8. Homologação dos Atos do Conselho Superior; 9. Comunicações da
11 Presidência do septuagésimo CNBot; 10. Comunicações do Editor-chefe da *Acta Botanica*
12 *Brasilica*; 11. Apresentação do(s) candidato(s) a sediar o septuagésimo segundo CNBot;
13 12. Indicação de nomes para o Conselho Superior e seus Suplentes; 13. Indicações de
14 nomes para a Eleição do Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*; 14. Apresentação de
15 moções por escrito; 15. Informes sobre o Vigésimo Congresso Internacional de Botânica.
16 16. Outros assuntos; 17. Encerramento da sessão. 1. **Instalação e abertura da sessão**
17 **pela Presidente da SBB.** A Presidente da Sociedade Botânica do Brasil (SBB) professora
18 Tânia Regina dos Santos Silva solicitou que a pauta da Assembleia fosse projetada na tela,
19 e que os presentes fizessem sua apreciação, perguntou se alguém tinha alguma sugestão.
20 Vera Klein solicitou a inclusão como ponto de pauta, a aprovação da realização do
21 septuagésimo primeiro CNBot, que não foi apresentado na Assembleia Geral Ordinária
22 anterior. Jefferson Prado (Vice-Presidente da SBB), sugeriu a retirada dos pontos de pauta
23 de números doze e treze, uma vez que, não havia demanda, apesar de estar no Regimento
24 como assuntos a serem discutidos na Assembleia, porém no momento não se aplicavam.
25 Renata Meira, da Universidade Federal de Viçosa, sugeriu a retirada do ponto de pauta de
26 número quinze, sobre o Congresso Internacional de Botânica, porque ocorreu uma reunião
27 anterior com a Diretoria, e ela explicou que estavam trabalhando no evento, mas que nesse
28 momento não havia necessidade de deliberação da Assembleia. Jefferson Prado solicitou a
29 inclusão de novo ponto na pauta, uma vez que a SBB necessitava encaminhar para a
30 Sociedade para o Progresso da Ciência (SBPC) o nome de uma sócia da SBB, para
31 concorrer ao Prêmio Carolina Bori - Ciência e Mulher, e que era essa a primeira vez que
32 faziam essa solicitação. Tânia colocou em regime de votação a inclusão dos dois pontos de
33 pauta solicitados e a retirada dos três pontos de pauta solicitados, sendo aprovada por
34 ampla maioria, com cinco abstenções. 2. **Obituário.** A Presidente passou a palavra para a
35 Primeira Secretária, Milene Maria da Silva Castro, que informou que alguns botânicos
36 haviam falecido ao longo do ano de dois mil e dezoito, mas como seus obituários não
37 haviam sido apresentados na Assembleia Ordinária anterior, que seriam apresentados
38 nessa Assembleia, juntamente com os obituários dos botânicos falecidos posteriormente.
39 Milene solicitou ao sócio Gustavo Shimizu que apresentasse o obituário do professor João
40 Semir. Na sequência foi apresentado o obituário do professor José Ângelo Rizzo, na
41 palavra da sócia Vera Klein. Em seguida, foi lembrado o falecimento de Gilberto Menezes
42 Amado Filho por Marcus Nadruz. Seguiu-se a homenagem ao professor Tarciso Sousa
43 Filgueiras, através de carta escrita pelo professor Padre Josafá Siqueira, e que foi lida pela
44 professora Dalva Graciano. Ismar Sebastião Moscheta foi homenageado pela professora
45 Kátia Mourão. Nádia Roque pediu a palavra para informar à Assembleia que a doutora Vicki



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

46 Funk especialista em Asteraceae havia falecido no dia anterior desta Assembleia. Na
47 sequência, Jefferson também falou sobre a mesma pesquisadora. Foi solicitado que todos
48 ficassem em pé e fizessem um minuto de silêncio em respeito aos Botânicos falecidos. **3.**
49 **Discussão e aprovação da Ata da Assembleia Geral Ordinária anterior.** Tânia
50 perguntou a Assembleia se alguém teria alguma observação a fazer sobre a Ata da
51 Assembleia Geral Ordinária ocorrida durante o sexagésimo nono Congresso Nacional de
52 Botânica realizado na cidade de Cuiabá. Vera Klein da Universidade Federal de Goiás,
53 pediu que fosse incluído na linha trezentos e setenta e cinco da Ata, após o primeiro ponto,
54 “que a professora Vera Klein iria contactar sua instituição e que posteriormente iria informar
55 a Diretoria Nacional sobre a decisão de sediar o septuagésimo primeiro CNBot juntamente
56 com o décimo terceiro Encontro de Botânicos do Centro-Oeste”. Jefferson Prado comentou
57 que o relato da parte financeira da Ata não estava claro. Andréa Pereira Luise Ponzio,
58 informou que como Primeira Secretária da gestão anterior, foi quem redigiu a ata, e que
59 transcreveu as informações contidas em uma tabela apresentada na Assembleia. Milene
60 Castro informou que era representante do Conselho Consultivo da Asociación
61 Latinoamericana de Botánica (ALB) no Brasil e que não compreendeu as informações
62 relativas aos valores que caberiam a SBB e a ALB. Andréa Ponzio respondeu que, quanto a
63 isso só quem podia esclarecer era o professor João Augusto Meira, Tesoureiro da SBB da
64 gestão passada. Ainda em sua fala, solicitou um acréscimo na Ata, na linha sete, que não
65 constava o total do número de presentes na Assembleia, e informou que eram setenta e
66 cinco associados. Após intervenção da Presidente da SBB, foi perguntado ao João Meira,
67 Tesoureiro anterior se as informações estavam redigidas de forma correta, o mesmo disse
68 que sim e que o acordo era a divisão do superávit do Congresso em cinquenta por cento
69 para a SBB e cinquenta por cento para a Sociedade. Renata Meira argumentou que a Ata
70 deveria fazer um relato breve do que tinha sido discutido e não uma transcrição, e que se
71 alguém tivesse dúvidas sobre algum detalhamento poderia consultar os relatórios e
72 balancetes. Milene levantou mais uma dúvida com relação a receita prevista para o ano de
73 dois mil e dezoito. Francisco Assis, membro do Conselho Superior, representante da
74 Região Nordeste, argumentou que a Ata era para relatar os fatos ocorridos na reunião e
75 que se alguém quisesse que constasse algo poderia pedir a inclusão e que se algum valor
76 foi incluído errado a gravação poderia ser consultada para a correção. Tânia Silva colocou
77 a Ata em votação, e perguntou se a mesma da forma como foi escrita, com as duas
78 inclusões seria aprovada ou não. Jefferson Prado pediu a palavra, e solicitou a correção do
79 português. Tânia Silva falou que se tivesse mais algum erro ortográfico que o mesmo fosse
80 passado diretamente para Andrea Ponzio, e entrou em regime de votação com inclusão das
81 solicitações da Vera Klein e da Andrea Ponzio. A Ata foi aprovada com as inclusões
82 solicitadas. **4. Comunicações da Presidência da SBB.** Tânia Silva fez um breve relato
83 das atividades do início do mandato da Diretoria, primeiro da parte burocrática com a troca
84 de titularidade de assinaturas entre os membros da Diretoria anterior e a atual. Ela mostrou
85 como o dinheiro da SBB estava sendo gasto, em seis itens de despesas ordinárias, mas
86 que seria detalhado na apresentação da Tesouraria, no entanto, era importante que todos
87 soubessem que o gasto anual de SBB era de cerca de cento e doze mil reais, e que esses
88 gastos estavam assim distribuídos principalmente: cinquenta e oito por cento para a
89 publicação da *Acta Botanica Brasílica* (ABB), vinte e quatro por cento para a assessoria
90 contábil que é obrigatória, cinco por cento com a manutenção da sede em Brasília, e onze
91 por cento com o *website* da SBB. A Presidente esclareceu que no dia dois de janeiro de
92 dois mil e dezenove recebeu a SBB tendo em caixa, trinta e seis mil e doze reais e
93 cinquenta e seis centavos, este valor correspondia, ao que estava disponível na conta
94 corrente e na aplicação financeira da SBB. Ressaltou que este valor daria para manter a
95 SBB por cerca de três meses. Também comentou que havia um valor da ALB que estava



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

aplicado. Esclareceu que diante da situação financeira, a atual Diretoria iniciou uma negociação com os prestadores de serviços da SBB, que resultou na redução de 50% no valor da empresa de Contabilidade; informou do cancelamento do contrato da empresa de website, e contrato com nova empresa com significativa redução de mensalidade. Relatou que nos dias dezoito e dezenove de maio de dois mil e dezenove, a Diretoria Nacional se reuniu em Feira de Santana, Bahia, e que parte dos custos da reunião foi pago pelos membros (São Paulo) com verbas próprias. Esta reunião foi um momento para realizar um diagnóstico, elaboração de um planejamento e proposição de estratégias de trabalho durante o mandato. Foram estabelecidos os objetivos e detalhadas as metas e ações a serem desenvolvidas ao longo dos quatro anos, e as mesmas foram apresentadas na Assembleia. A Presidente informou que ações já estavam sendo iniciadas como: o envio de correspondências aos sócios não quites, sócios que já estavam desligados e aos bolsistas de Produtividade do CNPq; foram feitas campanhas para incentivar os pagamentos das anuidades. Também iniciou o processo de redução de gastos, incluindo a publicação da *Acta Botanica Brasilica*, a assessoria administrativa e a redução de taxas bancárias, com o fechamento de contas da SBB sem movimentação bancária a pelo menos 5 meses. Sobre o repasse dos recursos financeiros correspondentes às anuidades de cada Regional, Tania relatou que iria fazer o possível para que isso acontecesse, além do apoio para realização dos Eventos das Regionais. Informou que a Jornada Fluminense de Botânica já estava sendo organizada e a página do evento e as inscrições estavam sendo realizadas via *website* da SBB, e que essa ação poderia ser utilizada para outros eventos maiores, e que isso representaria uma economia de recursos. A Presidente da SBB comentou que, além dos eventos que já ocorrem, a Diretoria gostaria que outras atividades pudessem ser promovidas, como simpósios e cursos, os quais poderiam ser propostos por qualquer associado da SBB, basta apenas a apresentação de uma proposta. Citou que a Diretoria tem se esforçado para estar presente em todos os eventos promovidos pela SBB, e se houver algum impedimento financeiro, poderia acionar um membro do Conselho para representar a SBB, como foi o caso da Renata do Carmo Oliveira que representou a SBB no ERBot desse ano. Tânia Silva lembrou à Assembleia, que a SBB tem assento em alguns fóruns, e que nesse início de mandato não houve condições financeiras de mandar nossos representantes para reuniões presenciais, entretanto, as reuniões que ocorreram via *Skype* a SBB foi representada. Além disso, a SBB participou ativamente, das manifestações promovidas pela SBPC. Jefferson Prado participou de uma reunião desta Sociedade como representante da SBB relatou que a Sociedade era muito ativa e que possuía pessoas contratadas que atuam em diferentes níveis, como uma pessoa que fica sediada em Brasília e que atua junto aos Senadores e Deputados, e que acompanha bem de perto as votações e negociações de leis relacionadas ao meio ambiente. Nanuza Menezes pediu a palavra para perguntar se ainda existia a categoria de sócio remido, porque ela achava que era a única que ainda estava viva nessa categoria. Tânia informou que a categoria existe, e que o Carlos Bicudo e o Alfredo Gui são sócios remidos. Renata do Carmo pediu a palavra para complementar as colocações do Jefferson, informando que ela esteve em uma Reunião da SBPC, representando a SBB em Belo Horizonte, destacou que é importante que todos acompanhassem esses movimentos, que são políticos e tem sortido efeitos muito bons e citou como exemplo, que na semana anterior havia sido levado ao Congresso Nacional cerca de noventa mil assinaturas, em prol dos programas de formação de professores. Tânia Silva retomou a palavra informando que já iniciou os trabalhos junto a Comissão Organizadora do Septuagésimo primeiro CNBot, através de uma visita técnica feita a Universidade Federal de Goiás, e que pode acompanhar o trabalho que estava sendo feito para a organização do evento. Finalizando, Tânia Silva apresentou a Diretoria Nacional que é composta pelos sócios Jefferson Prado, Ana Maria Giulietti-Harley, Regina



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

Hirai, Milene Castro, Gardene Sousa, e Daniela Torres, todos presentes, além de Glocimar Silva, aposentado da EMBRAPA, e que por questão de saúde não estava presente no evento, e Taciana Cavalcanti que também estava ausente, por estar no exterior em programa de pós-doutorado. **5. Comunicações da Secretaria e da Secretaria Geral.** A Presidente passou a palavra para Milene Castro, Primeira Secretária da SBB, relatar as atividades da Secretaria. Milene informou que em maio ocorreu a primeira reunião dos membros da Diretoria, e que foi realizada na Universidade Estadual de Feira de Santana, com a presença dos seguintes membros da Diretoria: Tânia Silva, Ana Maria Giulietti, Jefferson Prado, Milene Castro, Gardene Sousa e Daniela Torres. Relatou que a atividade que demandou maior quantidade de trabalho na Secretaria foi a contestação das mensagens eletrônicas recebidas com um total de mil e sessenta e oito mensagens até o momento, e que desse montante, a maioria foi entre os membros da Diretoria, seguido pelas mensagens do Jornal de Ciência da SBPC, em seguida dos sócios. As mensagens dos sócios, em geral são associadas com questionamentos sobre o *website*, como se associar ou como quitar seus débitos. Em seguida a Secretaria mostrou uma análise da situação dos sócios da SBB baseada no banco de dados. No banco de dados da SBB constam o registro de cerca de duas mil e trezentas pessoas, sendo que quase duas mil estão na situação de desligadas da Sociedade, por inadimplência com pagamento das anuidades desde o ano de dois mil e dezesseis. Dos quatrocentos e um sócios quites, em dezoito de outubro de dois mil e dezenove, sessenta e nove por cento deles, pertencem a categoria de sócio efetivo. A Região Sudeste tem o maior número de sócios quites e também de desligados, sendo São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais os estados com o maior número de associados. Continuando o relato, informou que nesse septuagésimo CNBot, Milene Maria da Silva Castro Presidiu a Comissão para outorga do Prêmio Verde, tendo como demais membros da banca as doutoras: Andrea Karla Almeida dos Santos, Cláudia Elena Carneiro, Larisse de Freitas Silva e Marla Ibraim Uehbe de Oliveira. Foram inscritos cinco trabalhos. Milene fez um apelo para que os pesquisadores incentivassem seus alunos de Iniciação Científica a se inscreverem no próximo ano. Foram realizadas eleições para três Diretorias Regionais (Centro-Oeste; Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo; e Nordeste) estavam com os mandatos vencidos desde trinta e um de dezembro de dois mil e dezoito. O processo eleitoral teve início em agosto, com a formação das comissões eleitorais, porém não houve inscritos. A Secretária esclareceu que a Regional Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo estava sem representação. Para a Regional Centro-Oeste, a professora Luzia Francisca se propôs a continuar como *pro-tempore* até que ocorresse a eleição. A Regional Rio de Janeiro, cujo mandato venceria no final do ano de dois mil e dezenove, entraria em processo eleitoral ainda no decorrer do ano. Em relação a Secretaria Geral, como o Secretário Geral Glocimar Silva teve problemas de saúde, e a Secretaria Adjunta Taciana Barbosa Cavalcanti estava em pós-doutorado fora do país, a Secretária da SBB, Milene Castro, apresentou as atividades desenvolvidas no período. A primeira atividade foi o registro da Ata de posse da Diretoria Nacional, para o mandato de dois mil e dezenove até dois mil e vinte e dois; depois ocorreu na sede da SBB em Brasília uma reunião entre a Presidente da SBB, professora Tânia Silva e a Comissão Organizadora do septuagésimo primeiro CNBot; também, houve a participação da SBB em reuniões do condomínio onde a Sede se localiza e, a organização dos documentos da SBB que se encontram na Sede. **6. Comunicações da Tesouraria da SBB.** Tânia Silva passou a palavra para Daniela Torres, Primeira Tesoureira da SBB, para que fizesse as comunicações da Tesouraria. A Tesoureira se apresentou, e também a Segunda Tesoureira Regina Yoshie Hirai. Daniela Torres agradeceu a todos os presentes na Assembleia que estavam quites com as anuidades dos anos de dois mil e dezoito e de dois mil e dezenove. Pediu que se houvesse alguém com as anuidades da SBB atrasadas, que entrasse em



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

contato com a Tesouraria para verificar uma maneira de negociação. Quanto a situação financeira da SBB, informou que estava apresentando os dados referentes ao período de janeiro a setembro de dois mil e dezenove. A Tesouraria da gestão atual, recebeu a sociedade com nove contas bancárias abertas, sendo uma conta da Diretoria Nacional no Banco do Brasil e que as restantes eram contas bancárias de Congressos que já haviam apresentado os relatórios finais ao Conselho Superior, e de Diretorias Regionais. Uma das primeiras atividades da Tesouraria, foi encerrar sete dessas contas bancárias, sendo que duas delas foram referentes ao Sexagésimo oitavo CNBot e ao Sexagésimo nono CNBot. Para o encerramento da conta bancária da Jornada Fluminense, que tinha um déficit de cento e sessenta e dois reais e vinte e um centavos, foi necessário o aporte desse valor, antes do encerramento da conta. Os recursos que se encontravam depositados nas contas bancárias encerradas foram repassados para a conta bancária da Diretoria Nacional. Informou que os valores correspondentes ao septuagésimo CNBot que estava sendo realizado, seriam apresentados pela Presidente do evento professora Letícia Ribes. Em relação ao septuagésimo primeiro CNBot informou que a SBB já havia repassado um adiantamento para a Presidente do Congresso, Dra. Vera Klein, no valor de dez mil reais. A Tesoureira relatou que algumas contas das Regionais Centro-Oeste, Nordeste, BA/MG/ES e Rio de Janeiro estavam paradas, uma vez que os Diretores se encontravam com as procurações vencidas e não podiam acessar as contas até que eleições ocorressem. Explicou que, como as taxas bancárias continuavam sendo cobradas, os seus valores foram repassados para a conta da Diretoria Nacional. A conta da Diretoria Nacional permaneceu no Banco do Brasil, agência da cidade de Viçosa, Minas Gerais, visto que já havia um bom relacionamento entre a Tesouraria da SBB da gestão anterior e o Gerente da Agência, o que ajuda quando da abertura de contas bancárias tanto para as Diretorias Regionais como para os Eventos. Além dessa conta bancária, a Diretoria Nacional tem uma conta bancária tipo poupança, no Banco do Brasil, agência da cidade de Brasília, aberta em dois mil e quatorze, com saldo de quatro mil trezentos e noventa e nove reais em janeiro de dois mil e dezenove, e com saldo de quatro mil quatrocentos e sessenta e nove reais naquela data. Quanto ao total dos recursos financeiros da SBB, a Tesoureira informou que a conta bancária da Diretoria Nacional tinha em janeiro de dois mil e dezenove, o montante de trinta e seis mil reais e doze centavos, como já havia sido informado pela Presidente da SBB. Também, tinha cerca de quarenta e um mil reais pertencentes a ALB, e que em setembro de dois mil e dezenove, a conta bancária da Diretoria Nacional da SBB fechou com o saldo de trinta e nove mil, setecentos e vinte reais. Informou também, que as receitas recebidas no período, que corresponderam a anuidades pagas pelos sócios da SBB, foram de quarenta e quatro mil quinhentos e quarenta e três reais, eventos somaram o valor de vinte e dois mil reais, e as contas bancárias encerradas totalizaram dezesseis mil reais. Também, a *Acta Botanica Brasilica* teve aprovação em edital do CNPq para editoração, no valor de vinte mil reais. A Tesoureira informou que de forma resumida, as receitas da SBB, computadas até trinta de setembro de dois mil e dezenove, perfizeram um total de cento e dois mil novecentos e quarenta e três reais e que no mesmo período, as despesas financeiras da SBB alcançaram um montante em torno de cento e quatro mil novecentos e oitenta e dois reais, sendo a *Acta Botanica Brasilica* responsável pelo investimento de cinquenta e quatro mil duzentos e setenta e dois reais e cinquenta e um centavos, correspondentes a publicação dos quatro volumes da revista, além de salários e encargos trabalhistas com a funcionária exclusiva da Acta. Outras despesas foram relacionadas como o encerramento do contrato com a empresa ligada ao funcionamento do *website*, no valor de nove mil duzentos e cinquenta e seis reais; despesas com assessoria contábil, que permaneceu a mesma companhia de Viçosa, que prestava serviços para a Diretoria anterior, no valor de oito mil novecentos e noventa e dois reais, mesmo com a



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

redução do valor mensal pago de novecentos e noventa e oito reais. Esclareceu que a Diretoria atual resolveu permanecer com a mesma empresa de assessoria contábil, porque por ocasião da cotação feita pela SBB para os serviços contábeis, ela apresentou o menor preço e porque, a empresa estava desenvolvendo um bom serviço, em relação as demandas da SBB. As despesas com a sede da SBB em Brasília, ficaram em torno de cinco mil reais, correspondentes ao valor pago do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de pouco mais de dois mil reais, o condomínio que passou de duzentos e oito reais em dois mil e dezoito, para quatrocentos e nove reais em dois mil e dezenove, e o pagamento da eletricidade, em torno de vinte e dois reais por mês. A reunião da Diretoria Nacional realizada em Feira de Santana teve despesas em torno de quatro mil e seiscentos reais. Por medida de contenção de despesas a SBB encerrou o contrato do funcionário que atendia em Feira de Santana, o qual foi contratado como autônomo, passando a trabalhar apenas três manhãs, totalizando doze horas, o que demandou maior investimento de horas de trabalho por parte da Diretoria. Concluindo destacou que o resultado das finanças da SBB computadas no período entre janeiro e setembro de dois mil e dezenove, apesar de não ter atingido o que se esperava, também não foi tão desesperador, pois provavelmente seria possível cumprir todos os pagamentos com os recursos em caixa. Ela pediu que se alguém tivesse qualquer dúvida que escrevesse para o e-mail da tesouraria (tesouraria@botanica.org.br).

7. Comunicações do Presidente do Conselho Superior. O Presidente do Conselho Superior da SBB (CS) professor Jorge Mariath começou se apresentando como membro do CS e como seu Presidente no ano de dois mil e dezenove, tendo Maria de Lourdes Soares, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) como Vice-Presidente. Em seguida apresentou os outros membros do Conselho Superior, começando pela região Norte, representada pela Maria de Lourdes, tendo como suplente Narcisio Costa Bigio da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a região Nordeste, representada por Francisco de Assis Ribeiro dos Santos da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), tendo como suplente Carlos Wallace Nascimento Moura da mesma Instituição, a região Centro-Oeste representada por Vera Lúcia Gomes Klein da Universidade Federal de Goiás (UFGO), tendo como suplente Maria Antônia Carniello da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), a região Sudeste representada por Renata do Carmo Oliveira da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), tendo como suplente Karen Lúcia Gama de Toni do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), e a região Sul representada por ele próprio, Jorge Ernesto de Araújo Mariath da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tendo como suplente Karin Esemann-Quadros da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). O Presidente informou que todos os relatórios, prestações de contas, e planos orçamentários recebidos pelo CS foram analisados, e que esses incluíram todas as atividades realizadas no âmbito da Sociedade Botânica do Brasil. Iniciou as avaliações pela Diretoria Nacional, informando que a Diretoria Nacional foi presidida pela doutora Renata Meira, da Universidade Federal de Viçosa, e que o relatório de atividades e a prestação de contas relativas ao ano de dois mil e dezoito foram aprovados. Passou então ao relato dos documentos das Diretorias Regionais. Informou que a Diretoria Regional do Rio de Janeiro teve como Diretor Marcus Nadruz, e que foram aprovados, o relatório de atividades e a prestação de contas, relativas ao ano de dois mil e dezoito, e o plano de ação e a previsão orçamentária de dois mil e dezenove. Da Diretoria Regional da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, que se encontra com Diretoria vacante, o CS recebeu apenas o relatório de atividades do ano de dois mil e dezoito que foi aprovado, não tendo recebido a prestação de contas do mesmo ano. Da Diretoria Regional Nordeste também com Diretoria vacante, o CS recebeu o relatório de atividades e a prestação de contas do ano de dois mil e dezoito e foram ambos aprovados. Da Diretoria da Regional Centro-Oeste, também com Diretoria vacante, o CS não recebeu o relatório de



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

atividades de dois mil e dezesseis para análise, mas recebeu os relatórios de atividades e as prestações de contas dos anos de dois mil e dezessete e de dois mil e dezoito, e todos foram aprovados. Informou a aprovação da criação da Diretoria Regional Sul, reunindo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, através da proposta encaminhada por Elisete Maria de Freitas da Universidade do Vale do Itaquari (UNIVATES) do Rio Grande do Sul como Diretora e de Livia Godinho Temporini da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) do Paraná como Vice-Diretora. Em relação aos Eventos realizados, o Presidente do CS relatou que o Sexagésimo oitavo CNBot, realizado no ano de dois mil e dezessete no Rio de Janeiro, tendo como Presidente Marcus Nadruz Coelho do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, teve o relatório de atividades aprovado, mas que a prestação de contas do evento não recebeu aprovação. Do Sexagésimo nono CNBot, realizado em dois mil e dezoito em Cuiabá, tendo como Presidente Rafael Arruda da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), teve o relatório de atividades e prestação de contas do evento aprovados. O Trigésimo oitavo ERBOT realizado em dois mil e dezoito em Porto Seguro, coordenado por Jailson dos Santos Novais, foram aprovados relatório de atividades de atividades de dois mil e dezoito e prestação de contas. A Trigésima sétima Jornada Fluminense de Botânica, realizada no ano de dois mil e dezoito, em Campo de Goytacazes, tendo como coordenadora Maura Cunha, foram aprovados o relatório de atividades e a prestação de contas. O Presidente do Conselho Superior da SBB recomendou que as Diretorias Regionais e os Coordenadores de Eventos ficassem atentos as datas de envio dos documentos e dos respectivos comprovantes, para análise pelo Conselho Superior, caso contrário não haveria tempo hábil para fazer toda a análise antes da Assembleia, e assim ter sua aprovação ou não. Também, que as Diretorias Regionais investissem em atividade voltadas ao público infanto-juvenil, e aos professores da Educação Básica, e que as atividades dos Núcleos da SBB fossem mais regionalizadas. Sugeriu também, que a Diretoria Nacional elaborasse um modelo de relatório de atividades, plano de ação e previsão orçamentária a ser encaminhamento às Diretorias Regionais, o que facilitaria o preenchimento dos mesmos pelos membros das Diretorias Regionais, e proporcionaria a padronização e uniformidade no momento de avaliação pelo CS. O Presidente do CS em nome de todos os integrantes parabenizou a Diretoria Nacional da SBB, gestão dois mil e dezenove a dois mil e vinte e dois por esse primeiro ano de mandato, sabendo como foi árdua essa tomada de posição dentro da Sociedade, e parabenizou mais uma vez o Editor da ABB na pessoa do professor Elder Antônio Sousa de Paiva pelo seu trabalho e dedicação, que culminaram no *status* atual alcançado pela revista. Ainda complementou informando outras atividades realizadas pelo CS e que incluiu a reformulação do Regimento da SBB que será entregue a presidente da Diretoria Nacional, sugestões de mudanças no estatuto da SBB que também será encaminhada a Presidente da Diretoria Nacional, complementando que ao longo deste ano irá solicitar uma Assembleia Extraordinária com a pauta do que deverá ser discutido e votado. Lembrou que a eleição para Presidente do CS será no próximo ano, e que quem irá presidir o CS será Maria de Lourdes Soares, representante da Região Norte, e como Vice-Presidente Renata do Carmo Oliveira. Jorge Mariath agradeceu e parabenizou a Comissão Organizadora do Septuagésimo CNBot, em Maceió pelo excelente trabalho realizado, e por toda atenção e preocupação que foi dispensada para os membros do CS.

8. Homologação dos Atos do Conselho Superior. Após as comunicações do Presidente do Conselho Superior, Tânia Silva passou a fase de homologação dos atos do CS, iniciando o processo de votação. A votação foi por contraste, e os atos do CS foram aprovados por unanimidade. **9. Comunicação da Presidência do 70º CNBot.** Tânia Silva convidou a Presidente do Septuagésimo CNBot, Letícia Ribes para fazer as comunicações do Congresso e passou a presidência da mesa ao Vice-Presidente da SBB, Jefferson



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

346 Prado. Letícia Ribes Lima começou agradecendo a Diretoria Nacional anterior, em nome da
347 professora Renata Meira, pela ajuda recebida dela e de toda equipe, fornecendo todo o
348 arcabouço para a comissão do congresso construir o evento. Renata Meira fez visita a
349 Maceió, inclusive verificando as condições físicas desse Centro de Convenções, foi
350 extremamente solícita em todas as etapas da organização, desde a abertura da conta
351 bancária, até os procedimentos associados aos pagamentos através do Pag Seguro e,
352 portanto, ela gostaria de agradecer o apoio em nome de toda a Comissão Organizadora do
353 Septuagésimo CNBot. Em seguida, a Presidente apresentou a Comissão Organizadora do
354 Congresso, constituída por ela própria como Presidente, tendo como Vice-Presidente a
355 professora Graziela Cury Guapo, pela Secretária Elica Guedes, pela Tesoureira Andréa
356 Vasconcelos, todos presentes na Assembleia, e pelo professor Gilberto Justino
357 coordenador da Comissão Científica. Ela também agradeceu a Primer Eventos em nome
358 da Ilka, Gabriele, Thaís e Ana Caroline que não mediram esforços para realização desse
359 evento. Em relação as atividades que estavam ocorrendo durante o Congresso, e de
360 acordo com a programação do evento, foram quinze minicursos pré-congresso, que
361 ocorreram entre os dias dezenove e ou vinte de outubro, e foram realizados tanto no
362 Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL),
363 quanto no Arboreto da UFAL. Também, contaram com o apoio do Instituto Federal de
364 Alagoas, Campus de Maceió, e com o Horto que é uma unidade do Ibama, localizado em
365 Maceió. Relatou que já foi realizado o evento Botânica na Praça, nas dependências do
366 Museo, e que foi coordenado pelo Núcleo de Ensino, através do professor Luís Fernando,
367 da Universidade de São Carlos. Destacou, que o maior público que participou da Botânica
368 na Praça foi formado por crianças. Em relação a Programação Científica referiu que estão
369 em andamento vinte e nove simpósios, vinte e duas palestras, das quais quatro são as
370 palestras magistrais, sendo que essas atividades estão ocorrendo em dez salas desse
371 Centro de Convenções. Informou também, a ocorrência de outras atividades do evento:
372 Prêmio Verde com cinco trabalhos inscritos, os quais foram apresentados na última terça-
373 feira. Ocorreu a segunda Exposição de Materiais Didáticos, que foi coordenada pela
374 professora Cláudia Elena Carneiro do Núcleo de Ensino de Botânica; para o Simpósio de
375 Atualidades em Botânica teve seis inscrições; ocorreram nove reuniões dos Núcleos da
376 SBB. Em relação ao número de inscritos no Congresso, a Presidente informou que foi total
377 de um mil trezentos e setenta e seis participantes. Desses duzentos e sessenta e quatro
378 como sócios efetivos da SBB, sendo sessenta e nove inscritos nas categorias de pós-
379 graduação, aposentado ou professor da educação básica, cinquenta e um de alunos da
380 graduação. Dos participantes, não sócios da SBB, duzentos e sessenta e cinco foram
381 inscritos como profissionais, trezentos e quinze de alunos da pós-graduação, aposentados
382 ou professores da educação básica e seiscentos e doze de alunos da graduação, ou seja,
383 a maior parte do público do evento foi de graduando não sócios da SBB. Além disso, houve
384 vinte e três inscrições como Acompanhantes. A presidente informou que nesse congresso
385 foi introduzido as inscrições em grupo, formado por pelo menos vinte e cinco pessoas, e
386 com dez por cento de desconto, sendo esses descontos progressivos de acordo com o
387 número de pessoas. Quatro grupos foram inscritos no Congresso: um coordenado pela
388 profa. Vera Klein, de Goiás, com vinte e seis inscrições; outro coordenado pelo professor
389 Renato Abril Lima de Rondônia com cinquenta inscrições; outro coordenado pela
390 professora Aline da Bahia com trinta e seis inscrições e o último, coordenado pela
391 professora Josiane Falcão, de Alagoas, com vinte e sete inscrições. Devido a utilização
392 dessa estratégia, não foi possível a computação do número de inscritos por unidade da
393 federação, uma vez que haviam inscritos de diferentes estados no mesmo grupo, e não
394 havia sido solicitado aos grupos essa informação. Continuou destacando que, em se
395 retirando as inscrições dos grupos, o estado de São Paulo contribuiu com o maior número



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

de inscritos, seguido do Rio de Janeiro e, portanto, o Sudeste continua dominando as inscrições nos Congressos da SBB, mesmo quando esse Congresso ocorre no Nordeste. Quanto ao número de trabalhos submetidos, a Presidente informou que foram mil quatrocentos e oitenta e sete, dos quais duzentos e três associados a área de Sistemática de Angiospermas, vindo em seguida a área de Fisiologia Vegetal com cento e noventa e sete trabalhos. A Presidente também informou que nesse congresso, foi possível inscrever os trabalhos em três modalidades distintas: e-pôsteres, apresentações orais e, no Simpósio de Atualidades em Botânica. Explicou que apesar da modalidade de apresentação oral de trabalho não ocorrer com frequência nos Congressos Nacionais, quando ela participou do Congresso Latinoamericano no Equador, pode verificar que a maioria dos trabalhos foram apresentados nessa modalidade, e ela foi procurada por alguns botânicos participantes do evento que comentaram sobre essa modalidade e pediram a sua inclusão no atual Congresso. A Comissão aceitou a proposta e essa modalidade foi incluída no atual congresso. Mas ela considerou que a procura por essa modalidade foi modesta com a inscrição de apenas oitenta e seis trabalhos, e que a apresentação em e-pôster já está consolidada. Em relação a parte financeira do congresso, Letícia Ribes esclareceu que não tinha conhecimento de ter que prestar contas financeiras desse evento, porque ainda tinha que concluir vários pagamentos, como por exemplo as despesas dos hotéis, onde os palestrantes estavam hospedados. Mas informou que, as despesas totais do Congresso ficariam em torno de trezentos e noventa mil reais, e que provavelmente iriam fechar a conta, e sem nenhuma dívida, mas que ela já informou a Diretoria Nacional e ao Conselho Superior que não sabe se o Congresso vai ter lucro, apesar de ter uma estimativa muito por cima, que após todos os pagamentos poderá haver um superávit de cerca de vinte mil reais, mas que não pode garantir, mas que quer deixar a Diretoria da SBB tranquila de que o Congresso não trará prejuízo para a Sociedade. Quanto aos financiamentos, informou que Congresso teve recursos aprovados de órgãos de fomento, sendo cento e oito mil reais da CAPES e vinte e oito mil reais da FAPEAL, que é a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas. Quanto ao CNPq, os cento e cinquenta mil reais que foi solicitado foi aprovado, e que ela já tinha recebido o cartão bancário. Porém, foi disponibilizado no *website* do CNPq que os recursos para eventos que já tinham sido aprovados, não seriam mais disponibilizados. Finalizando, Letícia Ribes agradeceu a presença de todos no evento e agradeceu a Diretoria atual da SBB pelo apoio. Em seguida, Jefferson Prado retorna à presidência da Assembleia para Tânia Silva dar continuidade aos trabalhos. **10. Comunicações do Editor-chefe da *Acta Botanica Brasilica*.** Tânia passou a palavra para o Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica*, Élder Antônio Paiva. O Editor iniciou sua fala pedindo o registro em Ata do profissionalismo com que foi recebido em Maceió pela equipe organizadora do Congresso, e parabenizou a Professora Letícia Ribes de Lima, e destacou o nome da Ilka, Coordenadora do Pessoal de Apoio. Passou então a informar à Assembleia as atividades e ações desenvolvidas pelo Comitê de Editoração da *Acta Botanica Brasilica*, tendo ele próprio como Editor Chefe. Referiu que a revista tinha dezenove editores de área, e que ao longo dos últimos seis anos, apenas três colegas haviam deixado de fazer parte do corpo editorial, por motivos pessoais. Considerou que esse era um dado muito positivo para a revista, e o deixava muito orgulhoso por ter coordenado um grupo que permaneceu unido por todo esse tempo e que só tinha sido possível, porque esses editores tinham grande idealismo. Sobre o fluxo de trabalho da ABB, havia uma prevalência de submissões de trabalhos por pesquisadores do Brasil. Referiu que quando ele assumiu como Editor-Chefe, a revista recebia grande número de trabalhos de pesquisadores de países que não tinham tradição muito forte da Ciência Botânica, e como esses manuscritos eram em sua maioria, objeto de recusa direta, devido à baixa qualidade, ele sentia um certo orgulho de constatar



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

que a *Acta Botanica Brasilica* publicava atualmente muito da ciência brasileira, em comparação com outras revistas nacionais. Em relação aos manuscritos assinados por autores brasileiros, trinta e um por cento deles eram objeto de recusa direta, o que era feita em até quarenta e oito horas, após a análise do Editor-Chefe, e quando necessário, também de um editor de área. Referiu que, em relação à decisão final dos manuscritos, cerca de trinta por cento dos artigos de autores brasileiros são aceitos, o que representa uma taxa muito alta, e demonstra a qualidade da ciência botânica brasileira. Em relação aos manuscritos de autores estrangeiros, cerca de oitenta e dois por cento deles tinha recusa direta, e apenas cinco por cento dos artigos logravam êxito, sendo os autores geralmente originários da Alemanha e dos Estados Unidos, entre outros países. Desse modo, a *Acta Botanica Brasilica* tinha conseguido publicar trabalhos de bons autores estrangeiros, apesar de ter sido em número pequeno. Quanto ao intervalo de tempo entre a submissão do manuscrito e publicação do trabalho, o Editor-Chefe citou que chegou a atingir até trezentos dias, mas que com a versão *online*, atualmente girava em torno de sessenta dias, e esse curto tempo era um destaque em comparação com outros periódicos. Sobre os fascículos temáticos, informou que foi uma proposta feita no início de sua gestão, e que a *Acta* conseguiu publicar em dois mil e dezessete o primeiro fascículo com o tema “Estruturas secretoras e secreção em plantas”. Destacou que, apenas esse fascículo, teria dado para a *Acta Botanica Brasilica*, o fator de um vírgula cinquenta e dois na base *Clarivate*, e que em dois mil e dezenove produziu um fator de impacto de um vírgula doze, e que ele acreditava que poderia chegar a um fator de impacto igual a dois. O segundo fascículo temático versava sobre “Biologia Reprodutiva da Plantas” e foi editado pelo Paulo Eugênio de Oliveira da Universidade Federal de Uberlândia. Nesse evento, na Sessão de Etnobotânica foi lançado o fascículo temático sobre Etnobotânica. Mencionou também, que ainda nesse ano deverá ser publicado um fascículo temático sobre a produção da Pós-graduação em Botânica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em comemoração ao cinquentenário da Universidade, e que mesmo para esse fascículo, os manuscritos foram avaliados pelo processo usual de editoração da revista. Em dois mil e dezessete o *citescore* da *Acta Botanica Brasilica* foi de zero vírgula oitenta e oito e em dois mil e dezoito de um vírgula dois, portanto com crescimento de quase cinquenta por cento. Esse índice colocou a revista em uma posição muito confortável, dentro dessa base, ocupando o percentil de cinquenta e cinco. Tal posição era importante porque ela seria levada em consideração pela CAPES dentro dos novos critérios para atribuição do índice Qualis. O Editor-Chefe considerou que para o ano de dois mil e dezenove, provavelmente a *Acta Botanica Brasilica* ocupará dentro dessa base, a posição sessenta e seis, ou seja, vai avançar mais um pouco dentro das melhores revistas, porque o *citescore* projetado para o ano é de um vírgula seis, possibilitando o seu enquadramento pela CAPES no Qualis como A3. Ele considerava que a *Acta* havia crescido muito, baseado nos bons indicadores que possuía e que iria atrair bons artigos para publicação. Citou que o indicador de que ele mais sentia orgulho como Editor-Chefe da revista, era o *Scopus*, em dois mil e dezoito foram cento e trinta e um artigos citados e apenas oitenta não citados. Em relação as despesas investidas na publicação dos volumes da *Acta Botanica Brasilica*, o Editor-Chefe aludiu que a *Acta* praticamente se sustenta com a verba oriunda do CNPq, obtida através do edital de editoração, cabendo a SBB apenas as despesas de contratação da secretária da revista. Em seguida detalhou e comentou algumas despesas, citou o pagamento de três mil e trezentos reais de diagramação por fascículo. Comentou que a impressão da revista era o grande gargalo, pois havia pagado novecentos e cinquenta e seis reais, depois um mil e quinhentos reais, e depois quatro mil e quinhentos reais, justificou que esse aumento foi devido ao aumento da tiragem, e que na opinião dele a *Acta* deveria ser apenas *online* pois ao se imprimir apenas dez exemplares para envio para a biblioteca nacional, se



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

tornava um processo muito caro. Destacou que a revisão do inglês dava maior segurança ao Editor, e se pagava pouco pelo trabalho, e nessa direção, considerou que a *Acta* era uma revista muito interessante, porque não cobrava para a publicação dos artigos e ainda fazia revisão de *abstract* para os autores. Concluiu essa parte referente aos recursos dizendo que o valor de vinte e três mil reais que foi gasto para publicação da revista era basicamente o mesmo valor da verba liberada pelo CNPq, então a *Acta* se pagava no que diz respeito ao processo editorial, até a impressão dos artigos com a verba do CNPq, isso não saía dos cofres da SBB e, se a SBB achava que pagava muito para a *Acta* ter uma secretaria, o que ele entendia e até dava razão a Diretoria. Em seguida, o Editor-Chefe fez um breve relato da sua gestão, uma vez que ele estava saindo da posição de Editor-Chefe da *Acta Botanica Brasilica* e queria colocar alguns pontos e esclarecimentos para a Assembleia. Informou que quando ocupou a posição de Editor-Chefe da *Acta*, a mesma já era publicada em inglês, mas que se gastava muito com a revisão de inglês, tendo chegado a ser gasto até trinta e cinco mil reais por fascículo, e que atualmente esse valor está na casa de trezentos reais por fascículo. Em relação ao custo de impressão, em dois mil e doze foram gastos doze mil reais de impressão e que atualmente a revista gastava novecentos e quarenta e oito reais por esse serviço. Complementou que com essas medidas, os custos com a revista passaram de cerca de vinte e três mil reais por fascículo, para um valor em torno de cinco mil reais, ou seja, vinte mil reais pelos quatro fascículo por ano, o que contribuiu para que a *Acta* se tornasse autossustentável em relação a sua produção. Destacou também, que a qualidade da revista e a sua classificação acima de B2 era uma exigência do CNPq para a liberação da verba solicitada e aprovada. Relatou que entregava a *Acta*, com um fator de impacto, que por mais questionável que fosse o número em si, deveria encher de orgulho todos os presentes na Assembleia, pois a *Acta* tinha agora um indicador que a colocava próxima de revistas reconhecidas internacionalmente, como por exemplo a revista *Flora*, e estava apta para receber artigos dos melhores botânicos do mundo inteiro. O Editor-Chefe finalizou suas comunicações dizendo que ele deixa a *Acta* em um bom momento da revista, e que tem certeza de que a *Acta* vai dar ainda bons frutos, e que ele teria muitas pessoas para agradecer, mas que estava fazendo isso em nome de Renata Maria Strozi Alves Meira, ao mesmo tempo em que agradecia ao corpo editorial da revista e a Diretoria Nacional da gestão anterior e da atual gestão. Em seguida, a Presidente da SBB passou a palavra ao Jefferson Prado, para falar em nome da Diretoria Nacional. Jefferson comentou que ele tem trabalhado com editoração de revistas científicas nos últimos vinte cinco anos, tendo sido inclusive Editor-Chefe da *Acta*, quando a produção dos manuscritos eram provavelmente feitas por máquina de escrever, e sabia todo o trabalho e empenho que precisa ser feito para se conseguir uma boa editoração, e que só teria a agradecer ao Élder pelo seu trabalho, desde dois mil e quatorze à frente da revista como Editor-Chefe, e que gostaria que constasse da Ata, o reconhecimento da Diretoria da SBB pelo seu trabalho e dedicação, bem como de todos aqueles que o ajudaram, que realmente o Élder estava de parabéns pelo que havia conseguido obter para a *Acta*, e a Sociedade Botânica do Brasil, por ter podido usufruir da dedicação do Élder para com a *Acta* durante sua gestão. Tânia pediu a inclusão do ponto de pauta o 71º CNBot. Ela solicitou que quem fosse favorável a inclusão desse ponto que levantasse o cartão verde, contrários cartão vermelho e abstenção amarelo, três pessoas levantaram o cartão amarelo o ponto foi aprovado por maioria. **11. Apresentação do 71º CNBot.** Tânia Silva solicitou a presença da professora Vera Lúcia Klein da Universidade Federal de Goiás (UFGO) e Presidente do Septuagésimo primeiro CNBot. Inicialmente Vera Klein apresentou dois vídeos, o primeiro encaminhado pelo Reitor da UFGO, no qual ele faz um convite para participação no Congresso que ocorrerá em Goiânia, o segundo mostrando a cidade de Goiânia. Ela relatou que foi com imenso prazer, que recebeu na última Assembleia, a



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

proposta de Goiânia sediar o Septuagésimo primeiro CNBot e o Décimo terceiro Encontro de Botânica do Centro-Oeste, o evento está confirmado, e será instalado no Centro de Convenções da Universidade. Gostaria inicialmente de agradecer a Universidade que está dando todo apoio ao evento, a Diretoria da SBB que já adiantou dez mil reais, os quais ainda não foram utilizados, pois todo o material de divulgação que está sendo distribuído nesse Congresso foi recebido através de diferentes apoiadores, aos quais ela agradece. Destacou que ela e toda comissão estão trabalhando para realizar um bom evento, e que todos que fizeram a sua inscrição receberam um brinde. Considerou que ela estava assumindo uma grande responsabilidade, especialmente em um momento muito importante, que era a comemoração dos setenta anos da Sociedade Botânica do Brasil, e que por isso gostaria de realizar um trabalho para mostrar a história da SBB, pois muitos dos jovens botânicos não conheciam, e pretendia trazer muitas pessoas que construíram a sociedade, além de mostrar os encantos do Estado e da cidade. Em seguida, Vera convidou a equipe de Coordenação do evento, a Comissão Organizadora alguns professores e, alunos da Biologia e da Engenharia Florestal, que estavam colaborando para organização do Septuagésimo primeiro que se conduzissem a frente da mesa principal, e finalizou agradeceu a Ana Maria Giulietti-Harley e Paulo Takeo Sano, pela descrição e comentários sobre a planta símbolo escolhida para o evento. Também agradeceu a Letícia Ribes pelo espaço que foi cedido no atual evento, para a divulgação do próximo Congresso. Tânia agradeceu a Vera Klein por tudo que está fazendo para o sucesso do próximo Congresso e passou ao próximo ponto de pauta. **12. Apresentação do(s) candidato(s) a sediar o 72º CNBot.** Tânia Silva se dirigiu a plateia da Assembleia e perguntou se havia alguma proposta de candidatura para sediar o Septuagésimo segundo CNBot. O professor Daniel Martins Ayub do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, pediu a palavra, e propôs a realização do evento em dois mil e vinte e um, na cidade de Bento Gonçalves no Rio Grande do Sul, tendo ele próprio como representante do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), como Presidente do evento e o professor André Luís Gasper da Fundação da Universidade Regional de Blumenau, como Vice-Presidente do Congresso. Em seguida, solicitou que fosse projetado um vídeo sobre a cidade de Bento Gonçalves. Citou que o Instituto Federal do Rio Grande do Sul tem dezessete campi no Estado, mas que a Reitoria ficava em Bento Gonçalves, sendo o atual Reitor o professor Júlio Xandro Heck, e que tanto a Reitoria como a Diretoria Geral do Campus Bento Gonçalves estavam apoiando e acolhendo o evento, bem como a Fundação Parque de Eventos e Desenvolvimento (Fundaparque) de Bento Gonçalves, onde o evento irá acontecer, que era uma instituição parceira. A professora Tânia pediu a palavra informando que, segundo o Estatuto da SBB, para a proposição de sede do Congresso era necessário um documento de solicitação assinado pelo Presidente e pelo Vice-Presidente postulantes, e anuência da entidade que sediará o evento. Informou também que, já havia comunicado essa exigência ao professor Daniel, que tinha acabado de chegar no congresso, e ele se comprometeu a entregar a documentação no dia seguinte. Em seguida a professora Tania perguntou aos presentes se aceitavam avaliar a proposta trazida pelo professor Daniel, com a ressalva da documentação ser entregue na reunião junto com o Conselho Superior da SBB. Colocado em votação, o Septuagésimo segundo CNBot foi aprovado por aclamação, para ocorrer em Bento Gonçalves. **13. Apresentação de moções por escrito.** A Presidente da SBB passou ao próximo ponto de pauta, perguntando à Assembleia se havia alguma moção a ser apresentada. A professora Elisabeth Schwarz da Universidade Federal do Paraná, perguntou se havia um prazo para entrega da moção, porque ela gostaria de propor uma moção, que seria o retorno do convênio entre a SBB e a SBPC, para o pagamento de anuidades das sociedades, com desconto. O professor Jefferson pediu a palavra, e explicou que a Diretoria da SBB já está fazendo os contatos



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

necessários, e que essa solicitação não poderia ser considerada como uma moção, e que essa deveria ser feita por escrito, e assinada pelos membros da sociedade. Em seguida, a professora Tânia informou que a professora Maria Luiza Porto, ganhadora da Medalha Graziela Barroso, havia deixado um documento para ser lido durante a Assembleia e que se fosse assinado pelos sócios da SBB encaminhado como uma moção. Com a permissão da Assembleia a professora Tânia fez a leitura do documento. O professor Francisco dos Santos, membro do Conselho Superior, solicitou que o texto fosse usado como uma nota, para ser colocado no *website* da SBB, mas que não poderia ser considerado como uma moção, pois naquele momento só tinha uma assinatura. A professora Renata Meira concordou que o documento não poderia ser considerado como uma moção, pois ela entendia que o texto para ser considerado como moção precisava indicar a quem a moção seria dirigida, o que não informava o texto, mas que talvez pudesse ser refeita para se tornar adequada como um texto para moção. O professor Jorge Mariath presidente do Conselho Superior, referiu que a própria Maria Luiza Porto não sabia qual seria a forma mais apropriada para encaminhamento do texto. Por consenso foi decidido que o documento seria publicado na página da SBB, como manifestação da ganhadora da Medalha Graziela Barroso em dois mil e dezenove. Em seguida, uma pessoa que não se identificou, leu uma moção a ser encaminhada aos Ministérios da Ciência e Tecnologia e Inovação, da Comunicação, da Educação e da Economia, bem como, às duas casas do Congresso Nacional, Senado e Câmara, o texto solicita da Sociedade Botânica do Brasil o apoio à Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, na condução da iniciativa para Ciência e Tecnologia no parlamento, e propõe que esse apoio venha se somar às ações de manutenção das redes de órgãos de fomento no Brasil, entre eles o CNPq, a CAPES e a FINEP, órgãos que estão sob ameaça de desmonte no país, negando um histórico de mais de cinquenta anos de conquistas na estruturação da Ciência, Educação e Tecnologia do Brasil, bem como de outros setores imprescindíveis para promoção da cidadania no país, ao que se soma o Programa Future-se do Ministério da Educação, que vem na contramão na estrutura pública do ensino no Brasil. Colocada em votação a moção foi aprovada. **14. Outros assuntos.** Em seguida, a professora Tânia passou para o próximo item da pauta, informando que a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência solicitou da Sociedade Botânica do Brasil, a indicação do nome de uma sócia para concorrer ao primeiro prêmio Carolina Bori em Ciência. Jefferson sugeriu que fosse feita a indicação de nomes pelos presentes, e que depois seria procedida uma votação. Renata Meira sugeriu a indicação de dez nomes através de consulta à plataforma do CNPq, Currículo *lattes*, e depois seria feita uma votação pelo sistema da SBB, como era feito para eleição da Diretoria, com divulgação *online*. Tânia referiu que o tempo para envio do nome para a SBPC estava próximo e solicitou que a indicação dos nomes fosse feita naquele momento. Francisco de Assis perguntou por que não se fazia a indicação dos nomes e a votação, na própria Assembleia? Tânia colocou em votação as duas propostas sendo a da Renata que faça a votação *online* e a do Francisco que a indicação dos nomes e votação fosse feita na Assembleia. Gilmar Valente da Universidade Federal de Viçosa sugeriu que os nomes fossem indicados na Assembleia, e que a votação ocorresse durante o Congresso até a sexta-feira. Letícia Ribes informou que uma urna, e as cédulas de votação poderiam ser disponibilizadas pela organização do Congresso. Renata e Francisco retiraram as suas propostas em favor da proposta de Gilmar. Aristeia Azevedo da Universidade Federal de Viçosa solicitou que as cédulas de votação fossem entregues no *stand* da SBB, e que a Diretoria Nacional fizesse o controle dos sócios votantes. Em seguida passou-se à indicação dos nomes. Uma pessoa que não se identificou indicou a sócia Rafaela Campostrini Forzza, a professora Denise Oliveira da Universidade Federal de Minas Gerais indicou a sócia Aristeia Alves Azevedo, a professora Renata da Universidade Federal de



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

Uberlândia indicou a sócia Leonor Costa Maia, outra pessoa que não se identificou indicou a sócia Lúcia Lohmann, Marcus Nadruz do Jardim Botânico do Rio de Janeiro indicou a sócia Elsie Frank Guimarães, Natália Ivanusk indicou a sócia Gizelda Durigan, Célia da Universidade do Estado do Mato Grosso indicou a sócia Ana Maria Giulietti, Élder Paiva da Universidade Federal de Minas Gerais indicou a sócia Silvia Rodrigues Machado, Ana Maria Giulietti indicou a sócia Nanuza Luiza de Menezes, Maria Antônia Carniello indicou Maria Margarida Fiuza, Vera Klein indicou Maria Luísa Porto. Em seguida, Renata Meira propôs votos de louvor, sendo o primeiro para Comissão Organizadora do Septuagésimo CNBot pelo trabalho magnífico, especialmente por tudo que aconteceu na organização do mesmo, principalmente o corte da verba do CNPq, e o segundo ao Editor-chefe da *Acta Botanica Brasilica*, Dr. Élder Paiva pelo trabalho e dedicação. Maria Margarida da Rocha Fiuza de Mello do Instituto de Botânica, pediu a palavra para falar da situação do Instituto de Botânica, se lamentou por que o auditório não estava cheio para ouvir sua fala, e que não trouxe uma moção porque não teve tempo hábil de tratativa com seus pares, seus colegas, pesquisadores do Instituto de Botânica, mas que era um alerta que estava fazendo e um pedido para que todos ficassem atentos, porque dezenove Institutos de Pesquisa seculares estavam, um a um indo para força, e que o Governador de São Paulo começou com o Instituto de Botânica, cuja área que ocupa estava sendo leiloada para a iniciativa privada, para uma concessão de trinta e cinco anos e que não era apenas a área do Instituto de Botânica, mas também a do Jardim Botânico, do Zoológico e do Simba Safari. Também, que as pesquisas, a pós-graduação, e o Herbário SP, estavam passando por uma situação terrível de abandono, pois os prédios que abrigavam as coleções estavam tendo problemas estruturais, com ameaça de desmoronamento. Margarida solicitou que ficasse registrado em Ata, esta sua manifestação e, que era um alerta para a Sociedade Botânica do Brasil e os botânicos que estavam presentes, que esse caminho de desmonte do Instituto não teria mais volta. A decisão de privatizar, uma instituição de mais de noventa anos, dedicada a pesquisa da botânica, é lamentável e que ela não poderia prever qual seria o futuro do Instituto de Botânica, nem do Jardim Botânico, nem da pós-graduação e nem do herbário. Os prédios do Instituto estavam sendo selecionados para serem indicados quais seriam oferecidos para a concessionária que ganhasse o leilão e que, naquele dia havia dentro da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, uma comissão parlamentar, em defesa dos Institutos de Pesquisa do Estado. Com isso, estavam tendo pelo menos uma voz de apoio. Ela solicitou que sua fala fosse registrada na Ata e na íntegra. Élder Paiva da Universidade Federal de Minas Gerais agradeceu a Margarida por não se calar, e que não precisava ter moção, podia ser uma nota de repúdio e que ela começasse a rascunhar a nota e deixasse no balcão da SBB até sexta-feira, e que essa nota de repúdio poderia ser enviada para vários lugares e pessoas e poderia ser colocada no *website* da SBB. Certamente, ela não iria ser lida pelas autoridades, mas era um grito, e era preciso gritar, parabenizou e agradeceu. Jefferson pediu a palavra e colocou que já que a Margarida tocou no assunto, ele não queria falar no assunto porque estando como Vice-presidente da Sociedade pareceria que estava legislando em causa própria, e que enquanto a Margarida era aposentada, ele não era aposentado, e tinha que tomar um pouco de cuidado ao reclamar de alguma coisa, porque os tempos mudaram e as coisas estavam bem estranhas, e enfrentar seu chefe poderia trazer represálias, mas obviamente se existisse uma nota de repúdio ou outro manifesto para assinar, que assinaria com prazer, pois o que a Margarida falou era realmente muito grave, e infelizmente o Instituto de Botânica estava se acabando, não era somente o desmonte, em termos materiais porque os prédios serão administrados pela empresa que ganhar o edital de licitação de concessão da área, mas trata-se do desmonte da pesquisa feita pelo Instituto de Botânica. Em seguida, Tânia esclareceu que a Diretoria da SBB já estava ciente da situação do



SOCIEDADE BOTÂNICA DO BRASIL

CNPJ 00.473.785/0001-10

696 Instituto de Botânica, e que a SBB já havia colaborado com as solicitações anteriores da
697 Margarida. A Presidente da SBB em nome da sociedade havia assinado um documento de
698 apoio, não havendo omissão de manifestação, mas obviamente que isso não impediria que
699 mais ações fossem feitas. Alba Liz, do Museu Goeldi, falou diretamente para o Jefferson
700 que na nota de repúdio deveria ser enfatizado que o Herbário deveria ser considerado
701 patrimônio da humanidade, não tinha que se considerar se dava lucro ou alguma outra
702 coisa. Em seguida, Tânia perguntou aos presentes quem iria redigir a nota de repúdio? Um
703 grupo de sócios, liderado por Margarida, se propôs a elaborar a nota de repúdio. Tânia
704 solicitou que as pessoas passassem no *stand* da SBB para assinar esse documento até o
705 final do Congresso. Letícia Lima, da UFAL, lembrou que ela havia solicitado na abertura do
706 Congresso uma nota de repúdio contra o derramamento de petróleo que aconteceu no
707 litoral brasileiro e que afetou muito as praias do Nordeste, principalmente pelo descaso, e
708 gostaria no momento de sugerir uma nota de repúdio em relação a essa situação. Ela se
709 propôs a redigir a nota e encaminhar para a Diretoria. Tânia perguntou se tinha mais algum
710 assunto. **15. Encerramento da sessão.** Nada mais havendo a tratar, a Presidente da
711 Sociedade Botânica do Brasil, Tânia Regina Santos Silva agradeceu a presença de todos,
712 e declarou encerrada a Assembleia Geral Ordinária, às dezoito horas e quarenta e sete
713 minutos do dia vinte e três de outubro do ano de dois mil e dezenove, da qual eu, Milene
714 Maria da Silva Castro, Primeira Secretária da SBB, lavrei a presente Ata, que será
715 aprovada e assinada pelos presentes.